



Analisar o Trabalho Educativo: Uma Abordagem a Serviço do “Métier”

Aula 3

Eliane G. Lousada
Grupo ALTER-CNPq

Textos para a próxima aula - 4

- CLOT, Y. Editorial. Clinique de l'activité et pouvoir d'agir. No. 146, 2001. (Moodle)
- FAÏTA, D. L'image animée comme artefact dans le cadre méthodologique d'une analyse clinique de l'activité. @ctivités, 2007, volume 4 numéro 2. (Moodle)
- SAUJAT, F. Fonction et usages de l'instruction au sosie en formation initiale. 2005. (Moodle)



Retomando os conceitos

- Em grupos, façam uma síntese de ideias que vimos na última aula e que estão ligadas:
 - aos princípios vygotskianos
 - ao trabalho educacional
 - aos métodos de intervenção (autoconfrontação)



Discussão do texto

- CLOT et al. (2000).
Entretiens en
autoconfrontation croisée:
une méthode en clinique
de l'activité.

- Em grupos, discutam as
noções e conceitos ao
lado, a partir do texto.

- **Expertise externe**
- **Collectif de travail**
- **Co-analyse de l'activité**
- **Tâche, activité réalisée, réel de l'activité**
- **Concepts vygotskiens: activité gagnante, zone de développement proximal, prise de conscience, généralisation**
- **Genre professionnel/genre d'activité et style**
- **Autoconfrontation: étapes et description de la méthode**
- **Uma outra ideia que acharam interessante**

Analisez a citação abaixo e façam relações com o texto e com o curso de F. Cicurel

Le monde pénètre en quelque sorte par la large ouverture de l'entonnoir sous forme de milliers d'excitants, de plusions, d'appels; à l'intérieur de l'entonnoir a lieu une lutte, une collision incessante; toutes les excitations débouchent de l'ouverture étroite sous forme de réactions-réponses de l'organisme en quantité fortement réduite. Le comportement tel qu'il s'est réalisé est une infime part de ce qui est possible. L'homme est plein à chaque minute de possibilités non réalisées. Ces possibilités non réalisées de notre comportement, cette différence entre l'ouverture large et l'ouverture étroite de l'entonnoir, c'est une réalité incontestable, tout comme les réactions qui ont triomphé, parce que les éléments de la réaction qui leur correspondent sont présents.

Vygotski, 2003, p. 76.

1

• **Constituição de um coletivo** de trabalhadores que participarão do processo; o conjunto dos participantes elege algumas situações de trabalho a serem filmadas para posterior análise.

2

• Filmagem de uma sequência de trabalho de dois trabalhadores voluntários.

3

• Entrevista em autoconfrontação simples: cada um dos trabalhadores será confrontado ao filme correspondente a sua atividade junto com o pesquisador, que buscará fomentar o diálogo fazendo perguntas.

4

• Entrevista em autoconfrontação cruzada, pesquisador e trabalhadores se reúnem novamente para assistir aos filmes de ambos, que servirão de base para a discussão entre os pares.

5

• As autoconfrontações simples e cruzadas são também gravadas em vídeo e no **retorno ao coletivo** poderão servir de suporte para sessões de discussão junto ao conjunto dos trabalhadores.

As etapas dos métodos indiretos

Polo
Alunos

- Heterogeneidade do público
- Gestão da sala de aula: alunos que falam pouco/demais

Polo
Instrumentos

- Avaliação: como corrigir e dar a nota?
- Avaliação do professor pelos alunos

Polo
professor

- O primeiro dia de aula ou a substituição de colegas
- Uso do português
- Dificuldade quando os alunos fazem uma pergunta que não sabemos responder – ritmo da aula, falta de experiência ou falta de preparação?

Temas que emergiram na reunião de constituição do coletivo e outros temas

Análise de uma aula e uma autoconfrontação

Corpus moniteurs – MT

Vídeo da aula 3: 1 min a 10 min

- Observem a situação de aula, o que acontece
- Observem “estranhamentos”
- Façam perguntas “como”

Autoconfrontação simples – 10 min a 14min50 (ou 20 min)

- O que ele diz do que faz?
- Como ele interpreta sua atividade?

Autoconfrontação cruzada
(film 3 – 4 min 10 – 5 min 10)

- Qual o comentário da colega?
- Como ele o interpreta?

Referências bibliográficas

Vygotski, L. S. Conscience, inconscient, émotions. La conscience comme problème de la psychologie du comportement. Paris, La Dispute, 2003.

Vygotski, L. S. La signification historique de la crise en psychologie. Paris, La dispute, 2010.

